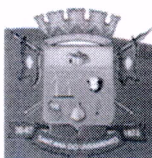


EMENDA IMPOSITIVA LIVRE

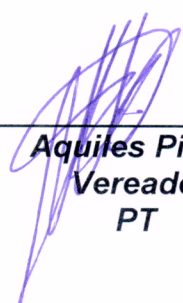
Emendas ao projeto 149/2024	
Emenda Orçamento Nº	
Emenda Impositiva	(x) Sim () Não
Individual (x) Bancada ()	OBS:
Autoria:	VEREADOR AQUILES PIRES
Beneficiário:	SEC MUN DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL / Lar de Infância Daniel Albornoz
<p>Justificativa: Destinamos a presente verba ao Lar de Infância Daniel Albornoz para realização de um projeto que é importante e contribuirá de forma consistente com a promoção do desenvolvimento sustentável em Santana do Livramento. Trabalha-se a partir dos princípios da Agroecologia, garantindo a produção e consumo de 'comida de verdade', gerando alimentos saudáveis e plantas medicinais que contribuem com a melhoria da saúde da população que vive em comunidades consideradas periféricas no município.</p> <p>Dessa forma, será possível trabalhar os benefícios das hortas à saúde da população, desde a importância do trabalho coletivo nesses espaços, que faz bem ao corpo e à mente, até a importância da utilização dos alimentos saudáveis oriundos das hortas na alimentação de todos/as.</p> <p>O projeto das hortas comunitárias já é bastante conhecido no município e região, sendo objeto de reportagens de veículos locais de comunicação e da RBS e tendo recebido um voto de congratulação da Câmara Municipal de Vereadores em 2023. Ele levou a UERGS a bairros onde antes era pouco conhecida. Por outro lado, esse projeto tem uma importância social e ambiental que é amplamente reconhecida pela população</p>	
Valor Destinado R\$	RS 15.527,70(quinze mil quinhentos e vinte e sete reais e setenta centavos.reais)
Crédito Orçamentário	EMENDAS IMPOSITIVAS
Órgão	12 SEC MUN DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL
Unidade Orçamentária	12.01 SEC ASSISTENCIA SOCIAL E UNID SUBORDINADA
Função	12.01.04 ADMINISTRAÇÃO
Subfunção	12.01.04.122 ADMINISTRAÇÃO GERAL
Programa	12.01.04.122.0012 PROG. GESTÃO MAN. SEC. DE ASSISTÊNCIA
Projeto/Atividade	12.01.04.122.0012.3009 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE
Natureza da Despesa	
Redução*	29.01.99.999.9999.3816-9.9.9.9.90.00.00.00 RESERVA DE CONTINGÊNCIA E RESERVA RPPS. Recurso: 1501



**SANTANA DO LIVRAMENTO
CÂMARA DE VEREADORES
GABINETE AQUILES PIRES**



Santana do Livramento, 21 de novembro de 2024.



Aquiles Pires
Vereador
PT

Projeto A Segurança Alimentar Brota na Horta

Emenda Impositiva

Vereador: Aquiles Pires

Valor: R\$10.000,00

Organização executora: Lar de Infância Daniel Albornoz

Coordenadora do Lar:

CNPJ:

Endereço:

Telefone:

Apoio Técnico e Operacional: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul –
Unidade Santana do Livramento

Endereço: Rivadávia Correa, n.825, Centro.

Professora Responsável: Professora Doutora Cassiane da Costa

Contato: (055) 991868556

Introdução

Podemos contribuir para mudar a triste realidade de fome em Santana do Livramento, ou ao menos amenizá-la através da promoção da alimentos saudáveis oriundos de hortas comunitárias, hortas pedagógicas e hortas quilombolas. A mobilização das comunidades junto a organizações apoiadoras pode promover essa transformação, produzindo segurança alimentar e saúde a partir da terra.

Esse projeto é uma continuidade da ação de extensão realizada em 2022 pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) em parceria com a Coperforte, SICREDI e Prefeitura Municipal de Santana do Livramento e do projeto de extensão realizado em 2023 pela UERGS em parceria com a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento. A parceria com a Prefeitura Municipal que começou através da Secretaria da Agricultura, ampliou-se para a Secretaria da Educação em 2023, garantindo a realização de cursos e oficinas para profissionais de escolas públicas e público vinculado às hortas. Em 2024 o projeto seguiu consolidando as hortas.

O público participante do projeto é formado por pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica de bairros percebidos como periféricos em

Santana do Livramento. Entre o público das hortas comunitárias está a população atendida pelo Clube de Mães Nossa Senhora do Bairro São Paulo que recebe doações, prepara alimentação diariamente e serve cerca de cem pessoas, especialmente crianças. Também está o grupo de moradores do Bairro Simão Bolívar que recebe doações, prepara alimentação e distribui a quem precisa três vezes por semana. Novas hortas comunitárias serão criadas. No Lar Infância Daniel Albornoz, foi criada uma horta pedagógica em parceria com a UERGS desde 2022. Essa horta promove o contato das crianças acolhidas com a terra e ensina sobre alimentação saudável.

Além das hortas comunitárias e pedagógicas urbanas, também serão criadas novas hortas quilombolas na Comunidade Quilombola Ibicuí da Armada, de forma a fomentar a produção de alimentos saudáveis nessa comunidade.

Objetivos

Objetivo geral:

Criar e fortalecer hortas comunitárias, hortas pedagógicas e hortas quilombolas em Santana do Livramento/RS de forma a promover a segurança alimentar.

Objetivos específicos:

- Possibilitar espaço de troca de saberes entre estudantes, profissionais da Uergs e comunidade em geral;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável no município de Santana do Livramento, especialmente nos bairros e localidades mais afastadas do centro;
- Criar e fortalecer grupos e práticas nas comunidades que promovam a segurança e soberania alimentar possibilitando acesso a verduras e frutas saudáveis que muitas vezes a população local não tinha antes das hortas, especialmente as crianças;

Fundamentação teórica

Petersen (2012) entende a Agroecologia a partir de três acepções: a) como teoria crítica à agricultura convencional e oferta de bases conceituais e metodológica para o desenvolvimento de agroecossistemas sustentáveis; b) prática social adotada em coerência com a teoria agroecológica; c) movimento social que mobiliza agentes sociais envolvidos no desenvolvimento da Agroecologia, assim como defensores da soberania alimentar, saúde ambiental, economia solidária e 80 ecológica, equidade entre homens e mulheres, e relações mais equilibradas entre rural e urbano. “Em sua essência, a Agroecologia articula sinergicamente essas três formas de compreensão,

condensando em todo indivisível o seu enfoque analítico, a sua capacidade operativa e a sua incidência política” (PETERSEN, 2012, p. 8). O respeito aos diferentes saberes é essencial à Agroecologia. Quando nos referimos às plantas medicinais, é preciso aliar o saber tradicional da população em geral com o saber científico sobre o cultivo e utilização das plantas.

A modernização da agricultura não foi capaz de acabar com a fome e a desnutrição no mundo. Precisamos pensar na produção, distribuição e acesso aos alimentos saudáveis através de conceitos como Agroecologia, segurança alimentar e soberania alimentar. A segurança alimentar é regida por esses princípios: segurança alimentar e segurança nutricional são auto dependentes; para garantir segurança alimentar e nutricional precisa haver participação de sociedade e do Estado; o direito humano à alimentação tem que ser considerado primordial (MALUF; MENEZES, MARQUES, 2000).

Os autores propõem esse conceito:

Segurança Alimentar e Nutricional é a garantia do direito de todos ao acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente, com base em práticas alimentares saudáveis e respeitando as características culturais de cada povo, manifestadas no ato de se alimentar. Esta condição não pode comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, nem sequer o sistema alimentar futuro, devendo se realizar em bases sustentáveis. É responsabilidade dos estados nacionais assegurarem este direito e devem fazê-lo em obrigatória articulação com a sociedade civil, dentro das formas possíveis para exercê-lo (MALUF; MENEZES; MARQUES, 2000, p. 4).

A Via Campesina defende a necessidade de ir além dessas questões, defendendo o conceito de soberania alimentar, ressaltando o direito dos povos de estabelecerem suas políticas e regramentos relacionados à produção agropecuária e o mercado, protegerem a produção de alimentos nacional e disporem alimentos inócuos, nutritivos e ecologicamente sustentáveis (Declaración sobre la Soberanía Alimentaria de los Pueblos, citada em Rosset, 2003).

Justificativa

Esse projeto é importante e contribui de forma consistente com a promoção do desenvolvimento sustentável em Santana do Livramento. Trabalha-se a partir dos princípios da Agroecologia, garantindo a produção e consumo de ‘comida de verdade’, gerando alimentos saudáveis e plantas medicinais que contribuem com a melhoria da saúde da população que vive em comunidades consideradas periféricas no município.

Dessa forma, será possível trabalhar os benefícios das hortas à saúde da população, desde a importância do trabalho coletivo nesses espaços, que faz bem ao corpo e à mente, até a importância da utilização dos alimentos saudáveis oriundos das hortas na alimentação de todos/as.

O projeto das hortas comunitárias já é bastante conhecido no município e região, sendo objeto de reportagens de veículos locais de comunicação e da RBS e tendo recebido um voto de congratulação da Câmara Municipal de Vereadores em 2023. Ele levou a UERGS a bairros onde antes era pouco conhecida. Por outro lado, esse projeto tem uma importância social e ambiental que é amplamente reconhecida pela população.

Não basta produzir comida, é necessário produzir ‘comida de verdade’, sem contaminantes, alimento saudável e nutritivo com história atrelada ao território. Também é necessário garantir o acesso de todas as pessoas a esses alimentos. Esse projeto contribui nesse sentido, estando, dessa forma, completamente alinhado com a Agenda 2030 e os com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Metodologia

O projeto será executado de forma presencial. Serão realizadas reuniões de planejamento entre a equipe do projeto, organizações parceiras e grupos comunitários responsáveis por cada horta. Periodicamente serão feitas ações nas hortas de acordo com o planejamento e a demanda de cada uma. As práticas realizadas terão como base os princípios da Agroecologia.

Pretende-se fortalecer ao menos duas hortas comunitárias existentes no Bairro Simão Bolívar e São Paulo e a horta pedagógica existente no Lar de Infância Daniel Albornoz. Além disso, pretende-se criar, ao menos, duas novas hortas comunitárias e três hortas quilombolas.

Cronograma

[illegible]

Orçamento

Item	Unidade	Valor unitário	Quantidade	Valor Total
Tela para horta 50m	Rolo de tela para horta 50m	500	5	2500
Arame liso	Rolo arame liso para cerca 500m	500	1	500
Caibros de madeira	Caibros de madeira para horta 1,5m	40	60	2400
Grampos para cerca	Pacote 5kg	120	1	120
Enxadas	Unid	60	10	600
Pás de corte	Unid	60	8	480
Rastel	Unid	60	5	300
Carrinho de mão	Unid	150	8	1200
Mangueira para irrigação	Rolo 1000m	500	1	500

Bandejas para mudas de hortaliça tamanhos variados	Unid	20	20	400
Substrato para mudas de hortaliças	Saco 40l	80	5	400
Sementes diversas de hortaliças	Pacote	3	200	600
				10000

Referências

MALUF, R. S. J.; MENEZES, F.; MARQUES, S. Caderno 'Segurança Alimentar'. 2000. Disponível em: http://www.forumsocialmundial.org.br/download/tconferencias_Maluf_Menezes_2000_por.pdf. Acessado em 21 de Jun de 2019.

PETERSEN, P. Agroecologia em construção. In: ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. São Paulo: Expressão Popular/ASPTA, 2012, p. 07 a 14.

ROSSET, P. M.; BARBOSA, L. P. Territorialização da Agroecologia na Via Campesina. Agroecologia/ECOECO. Boletim n.39, edição especial. Publicado em jul. 2019.